

## ATA CONSELHO GERAL

09/10/2019

Aos nove dias de outubro de dois mil e dezanove, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, tendo como ponto único:

- Avaliação de desempenho do diretor

Depois de lida e aprovada a ata da reunião anterior, o presidente do Conselho Geral João Paulo Braga, como ponto prévio, informou os conselheiros de duas atividades comemorativas que neste momento decorrem no agrupamento. Quanto à comemoração dos cinquenta anos da escola secundária, realçou a sessão solene do dia um de outubro, a que se seguirão mais atividades ao longo do ano. Destacou também a comemoração dos cento e cinquenta anos do nascimento do poeta Júlio Brandão, no âmbito da qual a associação de pais da escola Júlio Brandão e a “Cada ao lado” promoveram a criação de um mural na fachada do bloco um na escola Júlio Brandão.

Também neste ponto prévio o conselheiro João Carvalho alertou o diretor para situações de testes marcados para o dia do Corta-mato Escolar. O diretor frisou que tal não deveria acontecer e que verificará que tal não aconteça.

O presidente informou que o diretor do Agrupamento requereu a alteração mapa de férias do diretor para os dias quinze a dezoito de novembro do corrente ano, contando com a aprovação do Conselho Geral.

Dando início ao ponto único da reunião, os conselheiros que fizeram parte da comissão para a avaliação do desempenho do diretor apresentaram aos restantes membros as suas conclusões referentes aos parâmetros que o avaliado apresentou na sua autoavaliação.

De salientar que, quando o avaliado assumiu as suas funções, o agrupamento atravessava uma conjuntura má. No entanto, ele conseguiu ser um líder forte, promovendo a coesão da comunidade escolar e envolvendo todos os docentes, desde o pré-escolar até ao secundário, de modo a que todos trabalhassem com um mesmo objetivo: o sucesso académico.

De realçar que, ao longo destes anos, constata-se que houve realmente uma evolução significativa dos resultados, o que se deve, em grande parte, ao esforço do avaliado, que conseguiu unir todos para o mesmo objetivo.

No seu relatório de autoavaliação, o avaliado apresentou evidências relevantes que comprovam a concretização dos compromissos a que se propusera na carta de missão.

Assim sendo, esta comissão propôs dez valores para nota de avaliação interna. Mas a avaliação final de desempenho do diretor é constituída por uma parte interna, a valer sessenta por cento, e uma parte externa a valer quarenta por cento. Esta avaliação externa, à qual foi sujeito o agrupamento, foi realizada em dois mil e quinze, pouco tempo depois de o avaliado tomar posse. Como essa avaliação abrangeu um período significativo anterior ao primeiro mandato deste diretor, a comissão decidiu que fosse feito um pedido de esclarecimento à DGESTE, com base no n.º 4 do artigo 16º da Portaria n.º 266/2012 de 30 de agosto, no sentido de se poder dispensar o avaliado da avaliação externa, uma vez que só tomara posse dois meses antes. A resposta obtida aponta no sentido de o Conselho Geral tomar a decisão. Após o debate e reflexão, o Conselho Geral, atendendo à evolução e ao dinamismo que existe entre todas as escolas do Agrupamento, bem como à envolvimento de toda a comunidade educativa, decidiu por unanimidade atribuir ao avaliado a classificação final de dez valores.

Esta avaliação a que o diretor se propõe é para o acesso ao quinto escalão da carreira docente e, perante a lei, tal implica aulas assistidas. Ora, o avaliado ao ser o diretor do agrupamento, o órgão de administração e gestão nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, está dispensado de componente letiva. Perante esta situação, o avaliado redigiu um requerimento ao Conselho Geral a solicitar a dispensa de aulas observadas, o que mereceu a aprovação unânime deste órgão.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

Presidente da reunião: João Paulo Braga Correia Silva

Secretária: Helena Maria Carvalho da Rocha